



12 a 14
DE NOVEMBRO
— 2015 —

II CONGRESSO PARAENSE DE EDUCAÇÃO ESPECIAL **I Fórum Permanente de Educação Especial do Sul e Sudeste do Pará**

A POTENCIALIDADE DO USO DE CASOS DE ENSINO COMO ESTRATÉGIA FORMATIVA

Marciene Shirrlayme Vilhena Sousa¹

Lucélia Cardoso Cavalcante Rabelo²

Eixo Temático: Formação de recursos humanos em Educação Especial

COMUNICAÇÃO ORAL

Resumo

O presente trabalho visa apresentar os resultados parciais de um projeto de pesquisa intitulado Casos de ensino como estratégia formativa em um curso de extensão: o que aprendem os professores especialistas em Educação Especial? PIBIC/CNPq/UNIFESSPA 2015-2016. O objetivo do estudo é acompanhar e analisar os resultados de um processo formativo com professores de salas de recursos multifuncionais na sua prática pedagógica na oferta do atendimento educacional especializado para alunos público-alvo da educação especial. Está sendo aplicada uma abordagem qualitativa, utilizando dados descritivos, com sessões de observação no ambiente virtual de aprendizagem, acompanhamento das produções das professoras ao construírem e analisarem casos de ensino no processo formativo que foi organizado na forma de curso de aperfeiçoamento de 120 horas. Sobre os resultados parciais, a exploração com casos de ensino, tem uma certa complexidade, pois é necessário conhecer sobre o que é e como é construindo um caso de ensino, o que requer conhecimentos teóricos e práticos sobre situações de ensino e seus múltiplos determinantes. As professoras participantes do curso, apesar da dificuldade de tempo, tem participado com contribuições, reflexões e proposições enriquecedoras para a formação do coletivo que participa do curso e da pesquisa.

Palavras-chave: Educação especial, Formação continuada, Casos de ensino

¹ Discente do curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da UNIFESSPA, bolsista de iniciação científica do projeto de pesquisa: Casos de ensino como estratégia formativa em um curso de extensão: o que aprendem os professores especialistas em Educação Especial? Email: shirrlayme@hotmail.com

² Mestre e doutoranda em Educação Especial pelo Programa de Pós Graduação em Educação Especial da UFSCar e coordenadora do Núcleo de acessibilidade e inclusão acadêmica - NAIA/UNIFESSPA. Email: luceliaccr14@gmail.com



12 a 14
DE NOVEMBRO
— 2015 —

II CONGRESSO PARAENSE DE EDUCAÇÃO ESPECIAL **I Fórum Permanente de Educação Especial do Sul e Sudeste do Pará**

INTRODUÇÃO

A educação especial hoje é marcada por um movimento inclusivo que teve como base e impulso eventos internacionais com a participação do Brasil, tais como: Declaração Mundial sobre Educação para Todos (1990) e a Conferência Mundial sobre Necessidades Educacionais Especiais: acesso e qualidade (1994). Esses dois eventos assim como outros discutiram ideais que influenciaram a construção de documentos norteadores posteriormente elaborados que transformaram e trouxeram grandes responsabilidades para o professor especialista.

Porém sabe-se que na prática os professores do AEE não têm dado conta de articular o que diz a legislação com a realidade do cotidiano escolar, segundo Prieto (2003), uma das causas que tem acarretado esse problema são os modelos de formações existentes na atualidade pois

[...] é preciso garantir que os cursos de formação se sustentem em bases teóricas cuja tônica recaia sobre o “saber e o fazer” dos professores, ou seja, sobre práticas pedagógicas que visem assegurar a aprendizagem dos alunos com necessidades educacionais especiais (p.148).

Diante disso acredita-se que o planejamento das formações deve ser realizado a partir das reais necessidades dos professores, atendendo aos seus anseios e angústias adquiridas por consequência de formações que não levam em consideração esses fatos.

Sobre as estratégias de formação existem alguns estudos MIZUKAMI 2002, NONO, 2005, NONO e MIZUKAMI, 2004, DUEK, 2011, sobre uma metodologia que utiliza casos e métodos de casos de ensino na formação inicial e continuada dos professores em busca de melhor atender as reais necessidades encontradas na prática do cotidiano escolar pois “a literatura referente a casos de ensino apresenta uma variedade de definições, formas e propósitos de sua utilização na formação de professores (Nono e Mizukami,



12 a 14
DE NOVEMBRO
— 2015 —

II CONGRESSO PARAENSE DE EDUCAÇÃO ESPECIAL **I Fórum Permanente de Educação Especial do Sul e Sudeste do Pará**

2002, p. 72). Dessa forma acredita-se que as possibilidades dessa metodologia contribua com a formação continuada dos professores especialistas.

Em uma pesquisa realizada por NONO E MIZUKAMI, 2004, identificou-se que os casos de ensino

Representam ferramentas capazes de fomentar discussões teóricas e de incentivar professoras a envolver-se constantemente, e de maneira intencional, em processos de reflexão em torno de suas práticas. Reflexão durante a ação e num momento posterior a ela. (p.129)

Outras características sobre o uso de casos de ensino na formação de professores em pesquisa realizada com professores, DUEK, 2011 constatou que:

{...} a elaboração de casos de ensino, ao possibilitar que práticas sejam descritas, assume importante papel na sistematização dos conhecimentos e das teorias pessoais que embasam a ação docente, além de permitir que aprendizagens possam fluir (p.275).

Mas é preciso ser esclarecido que nem todo caso pode ser um caso de ensino, SHULMAN, J., 2002 apud NONO E MIZUKAMI, 2004 dizem que

O que define um caso é a descrição de uma situação com alguma tensão que possa ser aliviada; uma situação que possa ser estruturada e analisada a partir de diversas perspectivas, e que contenha pensamentos e sentimentos do professor envolvido nos acontecimentos (p.118)

Isso nos mostra a importância de se conhecer a fundo a metodologia para que o seu uso possa ser feito de maneira que atinja os objetivos possíveis dessa estratégia e que permita que a aprendizagem possa fluir.

Uma das maneiras de se atingir o objetivo com o uso de caso de ensino se deve em um de seus primeiros passos, a elaboração, e a respeito disso NONO, 2005 descreve que

Todos os casos são precedidos de questões que têm como objetivo focalizar a atenção do leitor em determinados aspectos. Questões



12 a 14
DE NOVEMBRO
— 2015 —

II CONGRESSO PARAENSE DE EDUCAÇÃO ESPECIAL **I Fórum Permanente de Educação Especial do Sul e Sudeste do Pará**

são também colocadas ao final das situações de ensino e, finalmente, os casos são seguidos de sugestões de leituras relacionadas aos eventos descritos. (p.91)

Dessa forma a formação continuada dos professores é dada de acordo com suas reais necessidades contribuindo com a qualidade e melhora de sua prática pedagógica no atendimento com alunos público alvo da educação especial.

OBJETIVO

Acompanhar e analisar os resultados de um processo formativo com professores de salas de recursos multifuncionais na sua prática pedagógica na oferta do atendimento educacional especializado para alunos público-alvo da educação especial.

METODOLOGIA

O estudo foi fundamentado na abordagem qualitativa no tipo específico de pesquisa colaborativa, a qual se comprometeu com a resolução de problemas evidenciados na realidade educacional incentivando o protagonismo do professor participante como coprodutor de conhecimentos capazes de provocar mudanças na cultura escolar, contribuindo ao mesmo tempo para melhorias no trabalho pedagógico e desenvolvimento profissional dos professores e pesquisadores.

[...] uma prática alternativa de indagar a realidade educativa em que investigadores e educadores trabalham conjuntamente na implementação de mudanças e na análise de problemas, compartilhando a responsabilidade na tomada de decisões e na realização das tarefas de investigação (IBIAPINA, 2008, p. 23).

Pretende-se acompanhar o processo formativo em um ambiente virtual de aprendizagem, na oferta de um curso de aperfeiçoamento de 120 horas, que teve início em junho e terminará em novembro de 2015, contando a



12^a 14
DE NOVEMBRO
— 2015 —

II CONGRESSO PARAENSE DE EDUCAÇÃO ESPECIAL **I Fórum Permanente de Educação Especial do Sul e Sudeste do Pará**

participação de 13 (treze) professoras que trabalham nas salas de recursos multifuncionais do município de Marabá, 01 (uma) professora coordenadora, 03 (três) professoras colaboradoras, 02 (duas) bolsistas de pesquisa, 01 (uma) bolsista de ensino e 01 (uma) bolsista de extensão

Para a elaboração do curso foram realizadas uma análise de um banco de dados de uma pesquisa (Um estudo sobre a implantação das salas de recursos multifuncionais nas escolas regulares de ensino de Marabá PIBIC/UFPA/2013-2014) que integrou o conjunto de ações do Oneesp/Observatório Nacional de Educação Especial: Estudo em rede nacional sobre as Salas de Recursos Multifuncionais nas escolas comuns, coordenado pela professora Dra. Enicéia Gonçalves Mendes da Universidade Federal de São Carlos, cujo objetivo foi identificar as políticas e práticas voltadas para a questão da inclusão no cenário educacional brasileiro.

Essa análise teve como objetivo identificar as necessidades formativas dos professores e partir disso estruturar um curso onde atendessem as demandas de formação identificadas na análise.

Como continuidade dessa pesquisa o projeto Casos de ensino como estratégia formativa em um curso de extensão: o que aprendem os professores especialistas em Educação Especial? PIBIC/CNPq/UNIFESSPA 2015-2016 utilizará os seguintes instrumentos: um questionário de caracterização de dados gerais da educação do município para atualização de dados; um questionário de perfil das participantes; um roteiro de entrevista semiestruturada com a coordenação de Educação Especial e um roteiro com professores do atendimento educacional especializado.

O estudo será desenvolvido a partir das seguintes etapas:

- 1 - Procedimentos éticos da pesquisa –Apresentação da pesquisa aos participantes e assinatura de termos de consentimento Livre e Esclarecido e autorização para a pesquisa.
- 2 – Caracterização da Política de Educação Especial no município com coleta de dados quantitativos sobre as matrículas de alunos da educação especial



12 a 14
DE NOVEMBRO
— 2015 —

II CONGRESSO PARAENSE DE EDUCAÇÃO ESPECIAL **I Fórum Permanente de Educação Especial do Sul e Sudeste do Pará**

nas escolas públicas municipais no banco de dados do INEP/Microdados e realização da entrevista com a coordenação do Departamento de Educação Especial da Secretaria Municipal de Educação de Marabá;

3 – Aplicação de questionário e realização de entrevistas com professores das salas de recursos multifuncionais participantes do curso “Casos de ensino e prática pedagógica na oferta do Atendimento Educacional Especializado”.

4 – Realização de sessões de observação em todas as atividades desenvolvida no curso “Casos de ensino e prática pedagógica na oferta do Atendimento Educacional Especializado” para acompanhar o processo de aprendizagem das professoras especialistas. Serão realizadas análises documentais do currículo do curso, das atividades produzidas pelas professoras e registros dos diálogos, falas postadas no ambiente virtual de aprendizagem com o uso de diário de campo para registro de acompanhamento de cada professora participante seguindo um roteiro flexível de observação.

5 – Exploração dos relatos dos casos de ensino e vídeo-casos produzidos pelas professoras, no curso “Casos de ensino e prática pedagógica na oferta do Atendimento Educacional Especializado” para identificação de conhecimentos que embasam as produções e que revelam compreensões das professoras acerca dos temas abordados em cada módulo do curso.

6 - Aplicar um questionário de avaliação do curso, considerando as demandas de formação das professoras, as expectativas de aprendizagem, os objetivos de cada módulo do curso e resgatar as impressões das professoras sobre todo processo.

7 - Tratamento e categorização dos dados para a sistematização dos resultados e análises;

8 - Sistematização dos resultados e discussão dos dados e elaboração de relatórios científicos e artigos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para análise e categorização dos dados do ONEESP foram utilizados os seguintes eixos temáticos de a á g.

12 a 14
DE NOVEMBRO
— 2015 —

II CONGRESSO PARAENSE DE EDUCAÇÃO ESPECIAL I Fórum Permanente de Educação Especial do Sul e Sudeste do Pará

Eixos temáticos:

a) Formação inicial e continuada das professoras na área de educação especial/educação inclusiva.

b) Descrição dos perfis dos alunos, suas necessidades educacionais especiais, seus potenciais de aprendizagem e desafios enfrentados pelas professoras do AEE

c) Descrição e análise das professoras sobre a organização do trabalho pedagógico na oferta do AEE – entre a compreensão da política e a instituição na prática.

d) Função do AEE, do professor da sala de recursos multifuncional e a função social da escola na vida dos alunos público-alvo da educação especial.

e) O AEE e a organização do currículo, adequações e acessibilidade.

f) O atendimento educacional especializado como apoio ao ensino comum: o real, o possível e o necessário

g) A relação atendimento educacional e ensino comum necessidade do trabalho colaborativo.

EIXOS TEMÁTICOS	NECESSIDADES FORMATIVAS	TEMAS DE FORMAÇÃO
A	Insegurança, despreparo	<ul style="list-style-type: none">• Casos de Ensino e Educação Especial• Educação Especial e a Política de Educação Inclusiva• A Didática na Oferta do AEE• A Avaliação na Educação Especial• Estratégias de Trabalho Colaborativo no AEE
B	Limites e dificuldades	
C	Incompreensão do que diz a política e o que está instituído na prática	
D	Falta de clareza quanto ao seu trabalho na escola	
E	Dificuldades em adaptar o currículo do ensino comum para o ensino especializado	
F	Dificuldades no apoio ao ensino comum	
G	Impossibilidade de se trabalhar colaborativamente	



12 a 14
DE NOVEMBRO
— 2015 —

II CONGRESSO PARAENSE DE EDUCAÇÃO ESPECIAL **I Fórum Permanente de Educação Especial do Sul e Sudeste do Pará**

A partir dessa categorização foram identificadas necessidades formativas e assim possível pensar os temas de formação que atendessem as suas necessidades no como ilustra no seguinte quadro:

Quadro 1: esquema de categorização dos dados para análise.

Os temas de formação foram organizados em módulos no curso intitulado “Casos de ensino e prática pedagógica na oferta do Atendimento Educacional Especializado”.

A respeito dos dados parciais quanto a realização de sessões de observação em todas as atividades desenvolvida no curso para fins de análise do que as professoras aprendem no estudo com casos de ensino pôde-se perceber a exploração com casos de ensino tem uma certa complexidade, pois é necessário conhecer sobre o que é e como é construindo um caso de ensino, o que requer conhecimentos teóricos e práticos sobre situações de ensino e seus múltiplos determinantes. As professoras participantes do curso, apesar da dificuldade de tempo, tem participado com contribuições, reflexões e proposições enriquecedoras para a formação do coletivo que participa do curso e da pesquisa.

Quanto a questão do entendimento da metodologia casos de ensino por parte das professoras participantes do curso percebeu-se uma certa confusão com o estudo de caso, algumas professoras, apesar de ter sido repassado a elas uma breve explicação do que se trata o uso de casos de ensino na formação continuada confundiram as metodologias, pôde-se perceber isso no início do curso no espaço de apresentação e ambientação do curso, a professora ao se apresentar e colocar as suas expectativas quanto ao curso disse que “pretende aprimorar seus conhecimentos e contribuir de alguma forma para o desenvolvimento do seu aluno”, mostrando assim uma certa individualidade de caso característico do estudo de caso e não o caso de ensino, como nos diz NONO e MIZUKAMI, 2002



12 a 14
DE NOVEMBRO
— 2015 —

II CONGRESSO PARAENSE DE EDUCAÇÃO ESPECIAL **I Fórum Permanente de Educação Especial do Sul e Sudeste do Pará**

Casos e métodos de casos podem permitir aos professores desenvolver e explicitar seu conhecimento profissional, já que possibilitam o estudo de várias temáticas relacionadas com diversas áreas de conhecimento; a revisão de concepções sobre aprendizagem, ensino, etc.; a construção do conhecimento pedagógico do conteúdo; o estabelecimento de relações entre aspectos teóricos ligados ao ensino e situações específicas do dia-a-dia escolar. (p.75)

Sem desmerecer o método de estudo de caso, mas no sentido de esclarecer a diferença existente entre a metodologia de casos de ensino, percebe-se que as possibilidades formativas dos casos de ensino possibilitam uma prática voltada para vários contextos escolares e assim possibilitando o trabalho diferenciado com diferentes tipos de aluno e não apenas a um caso específico ou a um aluno, como relatou a professora.

Apesar desse pequeno episódio, pode-se perceber também já no início do curso (1º módulo) o desejo das professoras em poder compartilhar conhecimentos e experiências quanto as suas práticas quando uma professora relata que:

{..}Sabemos que ainda é muito pouco, pois nossas formações em rede ainda deixa muito a desejar, queremos aprender na prática, observando, registrando, trocando experiências que deram certo”.

Esse pequeno relato mostra como o uso de casos de ensino pode possibilitar o desejo de formação das professoras pois

A elaboração de casos de ensino, além de parecer permitir ao professor que descreve a situação vivida pensar sobre seu ensino, parece garantir que os conhecimentos mobilizados por ele diante de uma situação escolar específica e contextualizada sejam registrados, podendo ser, posteriormente, acessados, examinados, discutidos, utilizados, repensados, modificados por outros colegas.

Dessa forma a construção e compartilhamento de conhecimentos se torna algo mais significativo e próximo da realidade dos professores, lembrando sempre de mediar e dialogar com os saberes teóricos, pois segundo Rabelo, 2012



12 a 14
DE NOVEMBRO
— 2015 —

II CONGRESSO PARAENSE DE EDUCAÇÃO ESPECIAL **I Fórum Permanente de Educação Especial do Sul e Sudeste do Pará**

Os saberes do professor não se originam apenas de sua prática, tem raízes nas teorias educacionais, o papel desta teoria que não pode ser negligenciado deste debate e no processo de formação continuada.

Dessa maneira é essencial que se busque metodologias de formação que valorize e fomente aprendizados nessa perspectiva, e o uso de casos de ensino é uma metodologia que visa essa aproximação da teoria com a prática.

Dessa forma o curso pretende não solucionar, pois sabe-se que a materialização de políticas de inclusão dependem de vários fatores e que apenas um curso não será suficiente para sanar todas as dificuldades encontradas dentro do cotidiano escolar, mas poderá contribuir para a melhoria da prática pedagógica no atendimento educacional especializado das escolas onde as professoras participantes do curso atuam.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A respeito das considerações, percebemos a necessidade de se rever as formações voltadas para os professores onde levem em consideração as suas reais necessidades formativas, pois ao analisar a raiz dos problemas, desafios e dificuldades encontradas pelos professores em suas práticas constata-se lacunas deixadas por formações tanto iniciais como continuada.

Sabemos que os casos de ensino funcionam como estratégia formativa, e no caso deste estudo, envolve os professores do AEE e que seus impactos, poderão fornecer importantes contribuições em seu trabalho pedagógico do professor nas salas de recursos multifuncionais no município de Marabá. Esse processo, precisa ser analisado cientificamente.



12^a a 14
DE NOVEMBRO
— 2015 —

II CONGRESSO PARAENSE DE EDUCAÇÃO ESPECIAL I Fórum Permanente de Educação Especial do Sul e Sudeste do Pará

REFERÊNCIAS

NONO. Maévi Anabel; MIZUKAMI. Maria da Graça Nicoletti. Casos de ensino e processos de aprendizagem profissional docente. **Revista brasileira de estudos pedagógicos**, Brasília, v.83, n.203/204/205, p. 72-84, jan./dez.2002

PRIETO, R. G. Educação inclusiva com ênfase no atendimento de alunos com necessidades educacionais especiais: qual formação de professores?. In: Sheila Zambello de Pinho (Org.). **Formação de educadores: O papel do educador e sua formação**. São Paulo: UNESP, 2009.

PRIETO, R. G. **Formação de professores para o atendimento de alunos com necessidades educacionais especiais: Diretrizes nacionais para a educação básica e a educação especial**. In: SILVA, Shirley; VIZIM, Marli. Políticas Públicas: Educação, tecnologias e pessoas com deficiências> Campinas: Mercado de Letras, 2003.

RABELO; L.C.C.; ALMEIDA, M. M. SOUSA, M.S.V. **Relatório científico de pesquisa PIBIC/CNPq/UNIFESSPA 2014-2015: a utilização de casos de ensino como estratégia de formação continuada de professores do atendimento educacional especializado em Marabá-Pa**. Marabá: [s.n.], 2015.

IBIAPINA, I. M. L. M. **Pesquisa colaborativa: investigação, formação e produção de conhecimentos**. Brasília: Líber Livro, 2008.

Rabelo, Lucélia Cardoso Cavalcante. **Ensino colaborativo como estratégia de formação continuada de professores para favorecer a inclusão escolar**. 2012. 200f. Dissertação (Mestrado em Educação Especial) – Centro de Educação e Ciências Humanas, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2012.

MIZUKAMI, M. G. N; NONO, M. A. Possibilidades formativas e investigativas de casos de ensino olhar de professor. **Olhar de professor**, v. 7, n. 1, pp. 115-131, 2004.

NONO, M. A. **Casos de ensino e professoras iniciantes**. 2005. 238 f. Tese (Doutorado em educação) - Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2005.

DUEK, Viviane Preichardt. **Educação Inclusiva e formação continuada: contribuições dos casos de ensino para os processos de aprendizagem e desenvolvimento profissional de professores**. 2011. 349f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2011.